



MEMÓRIA TÉCNICA DA 71ª REUNIÃO DO GT-CRISE HÍDRICA

SIGLA DA CT/GT:	GT-Crise Hídrica
Reunião:	71ª Reunião Ordinária
Data:	15/01/2024
Local:	Realizada por videoconferência, através da plataforma Google Meet.
Pauta:	<ol style="list-style-type: none">1. Abertura;2. Informes;3. Acompanhamento da situação da represa de Itupararanga e apresentação da Companhia Brasileira de Alumínio sobre a avaliação do monitoramento quantitativo do mês de dezembro;4. Encerramento.
Assunto(s) em discussão:	<p>Após a abertura da reunião, o coordenador do GT-Crise Hídrica e representante da Prefeitura UFSCar, Sr. André Cordeiro, agradeceu a presença de todos e passou a palavra para o Sr. Rafael Polido, representante da CBA. O Sr. Rafael iniciou sua fala informando a cota da represa de 820,51 metros, que representa 59,62% do volume do reservatório, com vazão afluente de 7,02 m/s, e ressaltou que apesar do mês de dezembro iniciar com um volume alto de chuvas, o final do mês se apresentou muito seco. O fechamento dos dados do mês de janeiro até 14/01/24, apresentou uma MLT de 40% da vazão afluente, o que representa o mês de janeiro como muito seco. Quando analisamos nível o mesmo está em recuperação, após a manobra para preparação do período de chuvas. A defluência foi sendo reduzida tendo em vista a redução da afluência. Quanto as previsões de chuva os próximos 3 dias tem previsão de 5 milímetros, os próximos 5 dias 24 milímetros e os próximos 10 dias 53,4 milímetros. Após a sua apresentação, o Sr. André Cordeiro reforçou que estava previsto mais chuvas para dezembro, porém a última quinzena se apresentou muito seca, prejudicando a recuperação do reservatório. A Sra. Viviane, representante da SOS Itupararanga, informou que a ONG recebeu alguns questionamentos sobre o nível da represa, que vem baixando bruscamente e solicitou através do e-mail, informações para a CBA. Ressaltou sua preocupação com o valor mínimo de defluência previsto na regra, pois o reservatório continua baixando. O Sr. Alexandre Alves, representante da CBA, informou que a regra operativa leva em consideração as vazões históricas do reservatório e com as simulações o nível de água tende a ficar entre seus limites. Ressaltou que o reservatório tem que atender os demais usos e pela dinâmica dos reservatórios ele tende a deplecionar. A Sra. Viviane reforçou a necessidade de esclarecer a população o porquê do rebaixamento do reservatório, pois quando se detecta visualmente o rebaixamento, a população acaba questionando.</p> <p>O Sr. Alexandre informou que nos últimos 3 dias a represa teve 20 cm de subida do reservatório, por se tratar de uma dinâmica mais rápida, e enfatizou que se o reservatório não tivesse sido preparado em outubro e novembro,</p>



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

	<p>atualmente a situação seria menos confortável quanto ao vertimento. A Sr. Solange Guerra, representante da SESP, informou via chat, que o receio da população quando observa o rebaixamento da represa é viver o que aconteceu na crise hídrica de anos passados, motivo que eles se manifestam solicitando o fechamento das comportas da represa. O Sr. André ressaltou que é importante repassar para a população que a nova regra de operação irá manter o reservatório na cota 819,50 até 823,00 metros (Livre 2) e eventualmente vai subir para que se mantenha uma margem de reserva para absorver as chuvas. O Sr. André, em resposta ao questionamento da Sra. Solange via chat, sobre a concessão de Itupararanga, informou que até a presente data não há nenhum posicionamento do Ministério de Minas e Energia quanto a renovação ou não da concessão para a CBA. O Sr. André pontuou a necessidade de se avaliar a regra operativa após 1 ano, sendo em março presencialmente e que seja realizada outra reunião com a população em Ibiúna para esclarecer a regra operativa. O Sr. Alexandre enfatizou a necessidade de se ter uma regra operativa com intuito de evitar que novos operadores façam a operação da forma como desejarem. Informou que, desde dezembro, a CBA parou a geração de energia da usina por conta da redução da vazão, pensando nos usos múltiplos do reservatório. O Sr. André agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.</p>
Conclusões e Encaminhamentos:	A próxima reunião do GT-Crise Hídrica ficou pré-agendada para 05/02/24.
Observações:	-
Responsável pela redação:	FABH-SMT

LISTA DE PRESENÇA		
	Nome	Instituição
1	André Cordeiro Alves dos Santos	UFSCar
2	Viviane Rodrigues de Oliveira	SOS Itupararanga
3	Natália Zanetti	FABH-SMT
4	Alan Teixeira da Silva	Prefeitura de Sorocaba SEMA
5	Laura Stela Naliato Perez	SEMIL
6	Marta Divina Rossini Bacchi	CBA
7	Solange Guerra Bueno	SESP – Sec. de Esportes
8	Alexandre Veiga Vieira	Conselho APA Itupararanga
9	Ana Victoria Romagnoli Fernandes Nishi	SAAE Sorocaba
10	Gabrielle Mara do Nascimento	CBA
11	José Henrique Paes de Araújo	CBA
12	Rafael Polido	CBA
13	Alexandro Alves	CBA